

1ª EDIÇÃO 2012

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação Geral

Divisão de meio ambiente

Prefeitura Municipal de Mirador/PR

Gestão 2009-2012: Prefeito Municipal: LUIZ WESSLER

Vice-Prefeito: FLÁVIO NOLASTICO DE CARVALHO

Endereço: AVENIDA GUAÍRA, 153.

Mirador - Paraná - Brasil

CEP: 87.700-000

E-mail: mirador@mirador.pr.gov.com

Homepage: www.mirador.pr.gov.br

Telefone/Fax: (44) 3434-8000

Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Administração Interna

Tassiane Helena Gomes

Chefe de Divisão de Meio Ambiente

Participação Externa

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

Índice

EQUIPE DE ELABORAÇÃO	1
INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS E PRIORIDADES	4
METODOLOGIA	5
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE MIRADOR	8
Dados Gerais:	8
Evolução Populacional	
Distâncias dos Principais Pontos	
Dados Geográficos	
Clima	
Aspectos Econômicos	
Mapa do Município de Mirador	11
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MIRADO!	R 12
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário	
Informações Gerais	12
Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente	
SEDE MUNICIPAL	
comunidade isolada	14
QUATRO MARCOS	14
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água	15
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água	
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda	
Populacional Futura	15
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água	16
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente	17
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	18
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	20
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO D	E
MIRADOR	
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	21
Objetivo	21
Metas	21
Meta Geral	21
Metas Específicas	21
Qualidade	21
Continuidade	21
Uso racional da água	22
Conservação dos Mananciais	22
Programas, Projetos e Ações	22

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 – 2042	
Qualidade do Produto: Período 2012 – 2042	22
Continuidade do Abastecimento: Período 2012 – 2042	23
Uso Racional da Água: Período 2012 – 2042	23
Conservação de Mananciais: Período 2012 – 2042	23
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	24
Objetivo	24
Metas	
Programas, Projetos e Ações	24
Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários	
Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 201	
2042	
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	26
Objetivo	26
Metas	
Programas, Projetos e Ações	26
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS	26
Objetivo	26
Metas	26
Programas, Projetos e Ações	26
DIRETRIZES É ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO	
NO MUNICÍPIO DE MIRADOR	
Diretrizes	27
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento	28
ENCERRAMENTO	30
ANEXOS	31

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1.979.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos norteadores de planejamento relativos a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor¹.

Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Pluri anual. (Lei N° 11.445/2007, era. 19, § 4°).

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

O trabalho abrange a sede municipal e a Comunidade Isolada de Quatro Marcos, para ser objeto de estudo neste plano.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se ao conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura

GESTÃO MUNICIPAL 2009 - 2012

Municipal², da realização de pesquisas de campo para a atualização de informações e dados, associadas a reuniões com moradores e representantes de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quali-quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros, para o município e sua população rural, ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de Mirador e submete-la à apreciação da sociedade civil.

Formação de um Grupo Executivo composto por técnicos dos órgãos do município responsáveis pela saneamento ambiental, de técnicos da concessionária dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e de representantes da sociedade civil.

Desse modo, o produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE MIRADOR** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como processo de planejamento e não como um documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE MIRADOR

Dados Gerais:3

O município de Mirador possui extensa área de terras distribuída na sua maioria em grandes fazendas. Sua principal atividade econômica é a agropecuária, destacando-se notadamente a criação de gado bovino – corte e leite – seguida do cultivo de algodão e mandioca. Criado através da lei estadual nº 4338 de 25 de janeiro de 1961, e instalado em 13 de novembro do mesmo ano, foi desmembrado de Paranavaí, Jurema e Paraíso do Norte.

Evolução Populacional⁴

MIRADOR	1991	2.000	2010	2012	2042
POPULAÇÃO URBANA	1420	1576	1579	1643	2976
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-	1,16	0,02	2,00	2,00
POPULAÇÃO RURAL	917	924	748	733	542
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	-	0,08	-2,09	-1,00	-1,00
TOTAL	2337	2500	2327	2376	3518
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	_	0,75	-0,71	1,05	1,32
IDH-M	0,63	0,724	-	-	-

FONTE: IPARDES - BASE DE DADOS PR

* FONTE: CENSO 2010 - IBGE

** SANEPAR: Sistema de informação – Projeção populacional

Disponível em http://www.paranacidade.org.br/municipios, acesso em 18/06/2010

Dados disponíveis em www.ipardes.gov.br, acesso em 02/06/2011.

Distâncias dos Principais Pontos⁵

da Capital Curitiba: 535 km

do Porto de Paranaguá: 626 km

do Aeroporto mais próximo: 102 km (Maringá)

Dados Geográficos⁶

Área: 495,036 km2

Altitude : 518,00 metros Latitude : 22° 55' 10" Sul

Longitude: 52° 41' 10" W-GR

Clima⁷

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

-

Dados disponíveis em http://www.paranacidade.org.br/municipios, acesso em 18/06/2010

Dados disponíveis em http://www.paranacidade.org.br/municipios, acesso em 18/06/2010

Dados disponíveis em http://www.paranacidade.org.br/municipios, acesso em 18/06/2010

Aspectos Econômicos⁸

Participação no PIB Municipal:

Agropecuária: 42,32 %

Indústria: 2,95 % Serviços: 54,73 %

Produto Interno Bruto: US\$ 9.916.487,40

PIB per capita: US\$ 1.771,12

População Economicamente Ativa: 2.877,00 hab.

Principais Repasses Tributários:

ICMS, IPVA, Fundo de Exportação e Royalties de Petróleo.

Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Bovinos, Mandioca, Leite.

Indústria Dominante:

Produtos Alimentares, Vestuário, Calçados e Tecidos, Madeira, Metalurgia,

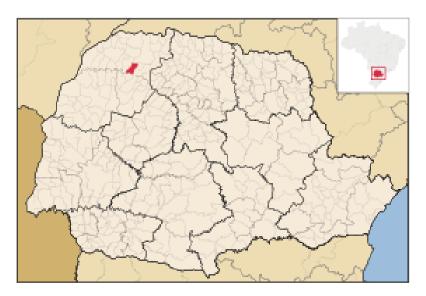
Mobiliário.

-

Dados disponíveis em http://www.paranacidade.org.br/municipios, acesso em 18/06/2010

Mapa do Município de Mirador





DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MIRADOR

Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário

Informações Gerais

O município de Mirador atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água, sendo que desde 1.979 o serviço de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento da comunidade isolada de Quatro Marcos, a localidade é abastecida por sistema próprio (poço), sendo que sua operação e manutenção é realizada pela concessionária que opera o sistema urbano.

Por se tratar de um município com número de habitantes inferior a cinco mil, o mesmo não possui sistema de esgotamento sanitário.

Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente

O sistema de abastecimento de água do município de Mirador é composto por:

SEDE MUNICIPAL

CAPTAÇÃO

Mirador é abastecido por um poço profundo situado no Aqüífero Serra Geral, com vazão total de captação de 20,00 m³/h, suficiente para o abastecimento da população até o ano 2.012.

ADUÇÃO

A água bruta captada é recalcada através de estação elevatória e transportada por uma adutora de PEAD de 100 mm de diâmetro e 1.111 metros de extensão até o reservatório

TRATAMENTO

O sistema de tratamento é composto por simples cloração e fluoretação com capacidade total de 20,0 m³/h, suficiente para o abastecimento da população até o ano 2.012.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

RESERVAÇÃO

GESTÃO MUNICIPAL 2009 - 2012

O sistema de reservação é composto por um reservatório, com capacidade total de 230 m³, suficiente para a demanda atual.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição de água é composta por 17.482 metros de tubulações que atendem as condições atuais de demanda.

LIGAÇÕES

O sistema de abastecimento de água conta com 599 ligações, todas com hidrômetro.

COMUNIDADE ISOLADA

QUATRO MARCOS

A população da comunidade isolada de Quatro Marcos é abastecida por um poço profundo com vazão total de captação de 20 m³/h, sendo a água captada encaminhada ao reservatório, com capacidade total de 50 m³, no qual a água recebe tratamento composto por simples cloração e fluoretação, para, posteriormente, ser distribuída para as 119 residências da localidade. A operação do sistema é realizada pela concessionária que opera a sede municipal.

Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água de Mirador, atende a 100% da população urbana do município⁹ com disponibilidade de rede de distribuição de água.

Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água

Durante o período compreendido entre 1979 e 2011, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 516.274,89 (Quinhentos e dezesseis mil duzentos e setenta e quatro reais e oitenta e nove centavos).¹⁰

Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura

CAPTAÇÃO

Será necessário a perfuração e operação de novos poços para atender o crescimento da população até o ano de 2042.

ADUÇÃO

7

Sanepar – Sistema de Informação.

Sanepar – Sistema Contábil.

Há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2.042.

TRATAMENTO

Será necessário aumentar a vazão de tratamento em razão da entrada em operação dos novos poços.

RESERVAÇÃO

Não há necessidade de aumento de reservação para atender a demanda futura com horizonte de 30 anos (2042).

DISTRIBUIÇÃO

Há necessidade de intervenção para atendimento da demanda futura até o ano 2.042, tendo em vista a inexistência de previsão de crescimento populacional fora da área urbana já consolidada.

Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água

Para o ano 2012 está prevista a perfuração de um poço, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) – sem fonte de recursos definida.

Para o ano 2013 está prevista a execução de projeto e obra de interligação de um poço, no valor estimado de R\$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil reais) – sem fonte de recursos definida.

Para o ano 2016 está prevista a execução de adequações na rede de distribuição de água, no valor estimado de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) – sem fonte de recursos definida.

Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual de esgotamento sanitário, em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras.

Importante destacar que a opção pelo sistema individual de tratamento até o momento, foi adotada em razão da inviabilidade técnico-econômica e ambiental para implantação de sistemas públicos de coleta e tratamento em municípios com população inferior a 5.000 (cinco mil) habitantes, conforme diretriz estratégica da concessionária prestadora de serviços, conjugado com o fator de condições de permeabilidade favorável do solo da região para a adoção de sistemas individuais.

Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O município de Mirador atua diretamente na prestação desses serviços, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbano, composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos atua na execução dos serviços de saneamento básico de coleta e disposição dos resíduos sólidos, disponibilizando pessoal e equipamentos próprios.

Em regra, os serviços de coleta, transporte e operação do aterro são realizados com pessoal e equipamentos próprios.

Os serviços de varrição urbana são realizados duas vezes por semana, iniciando na área central e continua em direção aos bairros.

A coleta convencional é realizada de segunda à sexta-feira, três vezes por semana, em dias alternados.

A abertura de valas e demais movimentos de terra no aterro são realizados por funcionários do próprio município.

O aterro sanitário está localizado a 2 km do centro urbano do município, em uma área total de 27.377,00 m².

Analisando os dados, verificamos que a população urbana de Mirador contribui com o volume de resíduos sólidos enviados ao aterro, na seguinte quantidade:

32.220,00 kg/mês.

386.640,00 m3/ano.

A população urbana contribui anualmente com a taxa de coleta de lixo. A cobrança é lançada no boleto do IPTU. O valor médio mensal é de R\$ 0,82 por família, sendo que 12 famílias são isentas desta cobrança.

O gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no município de Mirador tem um custo aproximado de R\$ 394,00/dia, conforme quadro abaixo:

Pessoal	Material de consumo	Outros serviços	Total /ano
R\$ 114.297,03	R\$ 29.190,24	R\$152,47	R\$ 143.639,74
79,6%	20,3%	0,10%	100%

Fonte: Prefeitura Municipal de Mirador - ano 2010.

Atualmente, o aterro sanitário possui capacidade para atendimento até o ano 2012. A partir dessa data a solução será adquirir nova área.

No município não existe a coleta seletiva de materiais recicláveis, com o funcionamento de cooperativa de catadores, porém a implantação desta está sendo planejada.

Quanto aos resíduos de construção civil, entulhos gerados pelos municípios e estabelecimentos comerciais, a remoção e destinação final esta sendo feito pela Prefeitura do município.

GESTÃO MUNICIPAL	
2009 - 2012	

O município não possui grandes geradores, assim não atua nesse recolhimento, transporte e tratamento.

Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 4,00 Km de galerias de águas pluviais.

A ampliação da infraestrutura tem sido executada, sempre que possível, de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana, conforme disposição de recursos.

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizada por equipe própria.

OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MIRADOR

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Objetivo

Universalização¹¹ do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

Metas

Meta Geral

Manter o atendimento de 100% da população urbana do município com água tratada.

Metas Específicas

Qualidade

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

Continuidade

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei 11.445/2007, Art. 3°, inciso III).

Uso racional da água

Implantar, em conjunto com a sociedade civil, Programa de Educação Socioambiental visando incentivar o uso racional da água.

Conservação dos Mananciais

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

Programas, Projetos e Ações

Universalização Acesso da População Urbana: Período 2012 - 2042

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

Qualidade do Produto: Período 2012 - 2042

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente, conforme determinam a Portaria N° 2914/2011 e a Resolução CONAMA 430/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

Continuidade do Abastecimento: Período 2012 - 2042

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

Uso Racional da Água: Período 2012 - 2042

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

Conservação de Mananciais: Período 2012 — 2042

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando a garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de Mirador. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

24

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICÍPIO DE MIRADOR – PARANÁ

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo

Universalização¹² do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público, nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

Metas

No caso de adoção e/ou permanência da utilização da solução individual de tratamento de esgotos, a população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Programas, Projetos e Ações

Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários

12

Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei 11.445/2007, Art. 3°, inciso III).

Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2012 – 2042

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo

Modernização do Sistema Urbano de Limpeza Pública da Cidade.

Metas

Terceirização da Operação do Sistema.

Programas, Projetos e Ações

Coleta Seletiva, Aquisição de Veículo Coletor Compactador, Recuperação do Aterro Sanitário.

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Objetivo

Controle da Erosão.

Metas

Localizar os pontos de erosão e executar obras para resolução do problema.

Programas, Projetos e Ações

Ampliação das Galerias de Águas Pluviais e Construção de Emissários, quando necessário.

DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE MIRADOR

Diretrizes

- Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
- Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
- Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
- 4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação solução individual de esgotamento ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;

- Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;
- Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período **2012 – 2042**, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

1. Gestão municipal do saneamento básico

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor publico em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura administrativa.

2. Inclusão Social

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

3. Infra-estrutura, meio ambiente e saúde pública

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da

melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

4. Educação Socioambiental

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

ENCERRAMENTO

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento do Município de Mirador**, é constituído de 30 páginas e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de 31/10/2012.